FLECHA, Ramon. Compartiendo Palabras. El aprendizaje de las personas adultas a través del diálogo. Paidós, 1997.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

GABASSA, V. contribuições para a transformação das práticas escolares: racionalidade comunicativa em Habermas e dialogicidade em freire. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São Carlos, 2007.

GATTI, Bernadete. Estudos quantitativos em educação. Educação e Pesquisa, v.30, n.1, jan./abr. 2004, p.11-30.

KUHN, Angélica, et ali. Centros Públicos de Educação de Jovens e Adultos no Estado de São Paulo. São Paulo, SP; Usp, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. revisada e ampliada. Goiânia: MF LIVROS, 2008.

LORDEIRO, Vanusa Rodrigues 2016 Gestão escolar participativa e compartilhada: Um desafio para o gestor público. Revista Internacional de Debate da administração Pública. Osasco, SP; Unifesp, v.1, n.1, pp 47-56. Jan-Dez, 2016.

PARO Victor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. Rio de Janeiro: 2005.

RESOLUÇÃO SE Nº 3, de 18 de Janeiro de 2013- https://pcagps-derit.webnode.com/products/produto-1 - acesso: 25/09/2020.

SAVIANI, Demerval. Educação Brasileira: estrutura e sistema. 7. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

https://www.comunidadedeaprendizagem.com/uploads/materials/80/d3fb-54d7771b07426297 5dce8925df16.pdf

Janelas de Inovação - CIEJA Campo Limpo (São Paulo/ SP)- https://www.youtube.com/watch?v=VN7oPEAiw3I- Acesso-15/09/2020

https://www.youtube.com/watch?v=mtp_s4D83Hw- Clara Bianchini- Acesso-10/09/2020

A LINGUAGEM MUSICAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA DE TRÊS ANOS DE IDADE

ANA CRISTINA NUNES DE ARAUJO

RESUMO

A linguagem musical presente no currículo da infância se destaca devido as suas potencialidades para a aquisição de habilidades como, a linguagem e a coordenação motora. Sabe-se que são os movimentos rítmicos, que permitem o desenvolvimento infantil, principalmente quando se trata da comunicação e expressão que são fundamentais para as crianças nessa fase de desenvolvimento. Nesse sentido, o professor da Educação Infantil precisa contemplar na rotina das crianças a música e seus elementos, propondo experiências em que as crianças possam explorar os materiais sonoros, conhecer os instrumentos e apreciar a música, para vivenciar situações que permitam o brincar e a interação. O problema da pesquisa é querer saber porque a falta de conhecimento dos

professores sobre as contribuições da linguagem musical interfere no desenvolvimento integral da criança de três anos. O objetivo geral é apresentar a linguagem musical e sua contribuição para o desenvolvimento integral da criança de três anos que frequenta a creche da Educação Infantil. A metodologia da pesquisa escolhida para a elaboração do trabalho de conclusão de curso foi à pesquisa bibliográfica, que é definida como a análise de livros e artigos científicos já publicados, que fornecem ao pesquisador uma bagagem teórica, com informações e conhecimentos com base científica, visando a aquisição do repertório que possibilita a elaboração do trabalho. O resultado mais significativo da pesquisa encontra-se na compreensão de que a linguagem musical contribui com o desenvolvimento integral da criança na creche, porque favorece a aquisição de habilidades como o desenvolvimento da linguagem, a ampliação do repertório, a comunicação, a expressão corporal e a coordenação motora que são fundamentais na primeira infância, dessa forma, a linguagem musical deve fazer parte das experiências nas salas referências da creche, porque contribui de forma significativa para o desenvolvimento infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem; Infância; Habilidades; Desenvolvimento.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho que segue trata-se de um artigo cujo título é “A Linguagem Musical e sua Contribuição para o Desenvolvimento Integral da Criança de Três Anos de Idade”. A linguagem musical é compreendida como a linguagem que vem da música que é composta por ritmo e melodia, nesse sentido a sua utilização na sala referência das crianças de três anos na creche, contribui para que os pequenos adquiram habilidades relacionadas à linguagem, ao movimento e a expressão que são fundamentais para o seu desenvolvimento integral.

A escolha do tema se justifica pela necessidade em aprofunda-se mais na área de musicalização na primeira infância, para que seja possível compreender a música como linguagem expressiva e cheia de significado que contribui para o desenvolvimento infantil, sendo assim, se faz necessário uma pesquisa bibliográfica para que se possa descrever sobre a linguagem musical para o desenvolvimento integral da criança de três anos que frequenta a creche da Educação Infantil.

A linguagem musical é importante para o desenvolvimento integral na creche por possibilitar a aquisição de habilidades das crianças como o desenvolvimento da linguagem oral, a comunicação, a expressão corporal, a interação social e o aspecto motor com os movimentos propostos pelo ritmo da música, porque cantar permite também a dança, a expressão e o movimento corporal das crianças, que são fundamentais no desenvolvimento humano. Nesse sentido, a creche se apresenta como contexto do desenvolvimento das potencialidades infantis, que pode acrescentar a música numa perspectiva de equilíbrio e harmonia, levando as crianças a ter contato regular com canções, ritmos, instrumentos musicais, materiais sonoros e principalmente, experiências com a linguagem musical.

O problema da pesquisa é querer saber, porque a falta de conhecimento dos professores sobre as contribuições da linguagem musical interfere no desenvolvimento integral da criança de três anos.

O objetivo geral é apresentar a linguagem musical e sua contribuição para o desenvolvimento integral da criança de três anos que frequenta a creche da Educação Infantil. Os objetivos específicos são: descrever o contexto da creche que atende a criança de três anos, conceituar a linguagem musical e apresentar a contribuição da linguagem musical no desenvolvimento integral da criança de três anos.

A metodologia da pesquisa escolhida para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso foi à pesquisa bibliográfica, que é definida como a análise de livros e artigos científicos já publicados, que fornecem ao pesquisador uma bagagem teórica, com informações e conhecimentos com base científica, visando à aquisição do repertório que possibilita a elaboração do trabalho, nesse sentido, a realização da leitura de livros e artigos científicos foram necessários para escrever. O período de busca dos livros e artigos científicos que foram utilizados para a elaboração do presente trabalho, foram autores que escreveram nos últimos dezoito anos, dessa forma, a seleção dos livros foi feita a partir do ano 1999 até a presente data, com o critério de teorias recentes para refletir sobre o tema.

Para a escrita do trabalho buscou-se as ideias dos seguintes autores: Wajskop (2000) que define a creche enquanto um espaço educativo e exemplifica as experiências que devem ser as propostas educativas da creche, Mateiro (2011) que apresenta as pedagogias em educação musical, Ostetto (2007) que escreve sobre a arte na infância e sua importância para o desenvolvimento infantil a partir de um trabalho pautado na reflexão sobre o fazer do professor da infância, entre outros.

A relevância social da presente pesquisa está relacionada à contribuição com o trabalho pedagógico do professor da creche, pois entende-se que o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças por meio da linguagem musical é possível, desde que o professor tenha conhecimentos específicos, intencionalidades e foque sua prática nos objetivos para possibilitar a aprendizagem na Educação Infantil.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O CONTEXTO DA CRECHE PARA AS EXPERIÊNCIAS COM A LINGUAGEM MUSICAL

O atendimento as crianças de zero a três anos é feito em creche, instituição que atende as crianças em horário integral, possibilitando atividades que envolva o cuidar e o educar de forma indissociável, pois um aspecto complementa o outro e tem grande importância para o desenvolvimento das crianças na creche.

Na creche segundo Wajskop (2000) a educação para as crianças pequenas deve promover:

A integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais da criança, considerando que esta é um ser completo e indivisível, as divergências estão exatamente no que se entende sobre o que seja trabalhar com cada um desses aspectos (WAJSKOP, 2000, p. 18).

Compreende-se que a creche possibilita uma educação com objetivos claros e intencionais que devem contribuir para o desenvolvimento total das crianças de até três anos, levando em consideração à própria

criança, cuja concepção é de que seja completa e ativa, ou seja, tem seu modo de ser atrelada a um grupo social ao qual faz parte e interage.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil - BNCC (2019, p.22) a criança de três anos que frequenta a creche tem sua "expressividade, aspecto relevante e que tem que ser considerado durante as atividades que vier desenvolver nesta instituição".

Na creche, as crianças de até três anos, para Borba (2009, p. 54) vivenciam experiências que são fundamentais ao seu "desenvolvimento integral, nesse sentido, os espaços da creche são organizados para estimular o movimento, a exploração e a aquisição de habilidades das crianças que frequentam este espaço educativo".

Segundo Cavicchia (2001) na creche as crianças revelam seu esforço em compreender:

O mundo em que vivem as relações contraditórias que presenciam e, por meio de brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos. No processo de construção do conhecimento, as crianças constroem o conhecimento a partir da interação que estabelecem com as outras pessoas e o com o meio em que vivem. O conhecimento é fruto de um trabalho intenso de criação, significação e ressignificação (CAVICCHIA, 2001, p. 22).

Entendeu-se que a creche se constitui como um ambiente que proporciona de forma intencional o desenvolvimento integral das crianças de até três anos, porém faz-se necessário ter uma concepção de infância pautada no público alvo que atende, pois compreender o jeito particular das crianças construírem o conhecimento é um desafio para a creche e seus profissionais.

Segundo Abramowicz (2000) a concepção de creche teve que ser pensada de acordo com a legislação vigente e é conceituada como:

Norteadora da prática educacional dessas instituições que mantêm relação direta com a concepção de infância vigente na época e com a classe social a qual se destinava a instituição. O que cada momento histórico constrói, reserva e atribui como função e período da infância impõe tarefas a essas instituições educativas (ABRAMOWICZ, 2000, p. 9).

A compreensão da concepção de creche é de grande importância para o entendimento do seu contexto atual, pois suas atividades práticas estão relacionadas com a própria concepção de infância.

O que se percebe no ambiente da creche, de acordo com Abramowicz (2000,

p. 10) é que suas ações são determinadas também pela "classe social ao qual o seu público alvo se destina, levando em consideração a cultura de todas as crianças que frequentam esse espaço de socialização".

O espaço educativo da creche, segundo Barbosa (2010) se faz necessário um "olhar para como a sociedade pensa a infância, levando em consideração a necessidade atual que irá ditar as tarefas dentro desta instituição educativa".

De acordo com Abramowicz (2000) a creche também teve vários significados no decorrer da história, mas atualmente é reconhecida como:

Educação Infantil, a partir dos dispositivos da Constituição Federal de 1988 e

mais recentemente, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (Lei n° 9.394/96), para designar todas as instituições de atendimento de crianças de zero a três anos. isto significa que novas concepções de criança, infância e educação vem sendo pensada (ABRAMOWICZ, 2000, p. 12).

Depois de tantas lutas da população para reivindicar um espaço educativo para deixar suas crianças, Políticas de Educação Infantil foram implantadas. Desta forma, como consta na Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, a creche é um espaço que deve proporcionar hoje o cuidar e o educar de forma indissociável na educação de crianças de zero a três anos de idade.

Compreendeu-se com essa legislação que estudos e pesquisas no campo educativo devem ser realizados para compor as práticas educativas da creche de modo a contemplar o desenvolvimento das crianças.

Segundo Oliveira (2002) atualmente as creches são definidas como:

Equipamentos educativos com o desenvolvimento de ações educativas que integram os cuidados essenciais e a ampliação dos múltiplos conhecimentos, linguagens e expressões das crianças. A creche deve respeitar a cultura da origem de cada criança. Deve partilhar com as famílias e a comunidade os projetos educativos. É um espaço de socialização, de vivências e de interações. A creche deve ter um ambiente cultural que propicie a leitura e a escrita. Sua organização do espaço e tempo é importante para a educação, interação e construção do conhecimento (OLIVEIRA, 2002, p. 75).

Entendeu-se partir das definições de creche que, seu espaço deve ser um espaço educativo, a partir desse aspecto cabe aos professores da creche elaborar seus planejamentos com base em uma proposta educativa, levando em consideração na hora de planejar a concepção de infância da escola para desenvolver as ações educativas junto com as crianças.

De acordo Oliveira (2002, p. 76) além das ações relacionadas aos cuidados das crianças na creche, como: alimentação, trocas, e higienização, os professores também devem simultaneamente propor “experiências das áreas de conhecimentos do currículo como as linguagens e as expressões infantis”. Essas propostas educativas devem acontecer na creche por meio das brincadeiras que é caracterizada como uma atividade de grande importância para a infância.

Dessa forma, foi possível compreender que a creche deve ampliar as possibilidades de desenvolvimento cultural, porque é um ambiente de vivências e de estabelecimento de relações sociais.

Portanto, na creche o tempo e espaço devem ser muito bem pensados, de modo a valorizar todas as culturas infantis e contribuir significativamente com o desenvolvimento integral das crianças.

2.2 CONCEITUANDO A LINGUAGEM MUSICAL

Segundo Chauí (2000, p. 65) a compreensão da área de música como linguagem é “importante para o professor que irá lecionar na Educação Infantil”. Essa etapa da Educação Básica, a linguagem é muito importante para o desenvolvimento das crianças, por este motivo, o conhecimento do professor sobre a linguagem musical é fun-

damental, para que eles possam contribuir e estimular as habilidades infantis.

Nesse sentido, os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1998, p. 84) descrevem a linguagem musical para o ensino mencionando os: “conteúdos musicais que envolve a compreensão da linguagem musical, capaz de expressar e comunicar conhecimentos por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio”.

Como é possível observar, o documento refere-se ao ensino da música na Educação Infantil, levando em consideração à escuta, o envolvimento, a compreensão, a identificação, a percepção, a comparação, a execução, a criação, a análise, a audição da linguagem musical presente na área de artes.

Quando se fala em música na creche, compreende-se segundo Brito (2003, p. 54) que se trata de uma “linguagem que é importante para o desenvolvimento das crianças e que carrega consigo a possibilidade da aquisição de diversas habilidades”.

Para Modinger (2012) a linguagem musical deve ser abordada na Educação Infantil, como:

Qualquer outra linguagem, porém é necessário saber quais os aspectos envolvidos. Por exemplo, nas artes visuais linha, o ponto, a textura, a forma, a figura, o espaço, a cor, o valor fazem parte de uma escultura, de um edifício ou de uma imagem. O artista explora, pesquisa, cria, utilizando a combinação desses elementos. Na música, encontra-se o ritmo, melodia, timbre, intensidade, harmonia e forma musical (MODINGER, 2012, p. 142).

Na educação escolar, o currículo está repleto de áreas de conhecimento que trazem diversas linguagens que favorecem a aprendizagem infantil. Compreender a linguagem da música e seus elementos é importante para que sua abordagem em sala de aula seja significativa.

Nesse sentido, cabe ao professor entender os elementos da linguagem musical e refletir sobre a sua relevância para o ensino e a aprendizagem. Segundo Moura (1996, p. 43) o trabalho música na creche é “desafiador do ponto de vista pedagógico, isso porque demanda materiais e conhecimentos específicos para que sejam compreendidos pelas crianças”.

Segundo Deckert (2010) o trabalho com a linguagem musical na pré-escola demanda:

Estudos dos elementos formadores da linguagem musical como um sistema de linguagem comparado ao sistema de linguístico. Porque ambas constituem sistemas de expressão, somente a linguagem verbal é sistema de comunicação. O poder expressivo da música está em sua forma (DECKERT, 2010, p. 14).

Compreendeu-se que é por meio de estudos que os professores encontrarão respostas comparativas envolvendo a música como linguagem, para que possam relacioná-las com outras linguagens e assim atribuir significado para a linguagem musical. Nesse sentido, observa-se que os elementos musicais devem estar dentro de uma estrutura para ser considerada uma linguagem.

Segundo Sekeff (2002, p. 66) a linguagem musical deve ser compreendida por meio das suas “características de sua forma de se constituir como linguagem dos sons.

Contudo, a música constitui-se como linguagem expressiva, sendo não verbal, diferenciando-se por meio dos seus elementos que formam que são essencialmente sonoros".

Portanto, é necessário entender que o conteúdo da linguagem musical não é universal, pois não é possível que uma mesma música tenha diferentes sentidos em diferentes culturas.

Para Brito (2003, p. 23) a expressão musical na creche faz-se necessária no tocante sob uma nova estrutura que é a "forma musical que demanda diversas habilidades para as crianças quando envolvidas nas aulas, com conceitos e conteúdos de uma linguagem expressiva".

Para Mateiro (2011) os elementos da linguagem musical são:

O foco central da Educação Musical enquanto conteúdo curricular. A partir deles, buscam-se objetivos de ensino, metodologias, estratégias de aprendizagens, atividades, etc. O objetivo da educação musical é levar as crianças a construírem conhecimento musical, interagir com a linguagem musical, bem como com os elementos que a formam ritmo, melodia, timbre, dinâmica e forma, por meio de atividades musicais que proporcione a manipulação direta com tais elementos como a apreciação musical, a execução e a criação (MATEIRO, 2011, p. 121).

Como é possível observar, o foco da linguagem musical a ser direcionado as crianças da Educação Infantil são os próprios elementos que constituem conceitos e conteúdos a serem mediados. Nesse sentido, o professor deve a partir dos elementos da linguagem musical buscar seus objetivos de trabalho para envolver as crianças na construção de conhecimentos musicais, para que sejam capazes de compreender os elementos nas atividades mediadas em sala de aula.

Para Moura (1996) quando as crianças participam de atividades musicais, desenvolvem habilidades importantes para "a construção de conhecimentos, não apenas na área musical, porque um dos seus elementos e habilidades é a criação responsável por ser desafiadora aos sujeitos egressos".

Compreender que tais habilidades são significativas para o desenvolvimento dos alunos na escola é relevante do ponto de vista da aprendizagem na área da música. Para Mateiro (2011, p. 121) aprender música na Educação Infantil significa "ampliar a capacidade de expressão e reflexão do uso da linguagem musical".

Segundo Deckert (2010, p. 75) a valorização da cultura musical de cada país fez:

Surgir diversos educadores musicais que implementaram metodologias e exemplos bem sucedidos de ensino da música para os alunos. A escola é regida por atividades que na área da música deve proporcionar atividades com um dos elementos da linguagem musical favorecendo a construção de conhecimentos da área de artes com a música (DECKERT, 2010, p. 75).

Compreendeu-se que a Educação Infantil, enquanto instituição de ensino e seus professores devem valorizar a linguagem musical como uma possibilidade de aprendizagem. Isso porque, cada criança tem seu modo próprio de aprender e pode se relacionar com a música e seus elementos para construir conhecimentos de diversas áreas.

Portanto, as atividades sobre a linguagem musical na Educação Infantil devem ser planejadas e mediadas com intencionalidades pedagógicas para que seja possível con-

tribuir com o ensino e a aprendizagem dos alunos em turmas com mais de trinta alunos e com falta de recursos.

2.3 A IMPORTÂNCIA DA LINGUAGEM MUSICAL PARA A APRENDIZAGEM

A linguagem musical deve fazer parte da proposta pedagógica da creche, pelas possibilidades relacionadas com a aprendizagem, à construção de conhecimentos e a aquisição de habilidades essenciais para o desenvolvimento das crianças nessa etapa da educação básica.

Mateiro (2011) justifica a importância da linguagem musical para a aprendizagem quando descreve que:

Os exercícios de imitação para o aprendizado musical. Defender a imitação e sua presença no aprendizado musical é muito importante em todos os níveis de ensino. Porque o que está corretamente reproduzido pela imitação deve ser abordado na leitura. Atividades musicais práticas são fundamentais para o ensino musical (MATEIRO, p. 170).

Como é possível observar, desenvolver atividades práticas para as criança é de grande importância para a aprendizagem na área de música, por que é por meio da imitação que a aprendizagem acontece quando se trata da linguagem musical.

O trabalho com a linguagem musical é importante, principalmente quando relacionado aos seus elementos, que deve ser, de acordo com Sekeff (2002, p. 56) corretamente “reproduzido pelas crianças num processo de construção e reconstrução do conhecimento musical”.

Contudo, é importante mencionar ainda que em arte musical, na Educação Infantil as atividades práticas são essenciais para contribuir com a aprendizagem infantil.

Para Ostetto (2007) as atividades musicais práticas despertam nos alunos:

O sentido rítmico e melódico sem que estes estejam necessariamente conscientes em um primeiro momento, pois é pela compreensão dos elementos vivenciados que se dá ao longo do processo de aprendizagem (OSTETTO, 2007, p. 34).

Compreendeu-se que quando o professor trabalha na área de música as atividades práticas são as mais importantes, no sentido de levar as crianças a vivenciarem experiências que envolvam um dos principais elementos da música que é o ritmo.

Dessa forma, entendeu-se que é por meio da consciência do ritmo musical que as crianças irão se desenvolver, pois a área te possibilita o desenvolvimento sensorial, que tem um papel importante para a aprendizagem nessa etapa da Educação Básica.

Segundo Brito (2003, p. 76) a proposta de educação musical, no componente curricular artes têm como objetivo fundamental levar o sujeito a “pensar música, por meio do desenvolvimento da audição e do conto interior”. Compreender a proposta de música para a Educação Infantil é importante porque o professor precisa estar consciente de como ela acontece.

De acordo com Fonterrada (2005) a proposta com relação à prática musical na Educação Infantil precisa ter a:

Relação teoria prática, defendendo que a teoria não deve ser destituída de um sentido n prática, pois estão ligadas e priorizam o início da formação musical, portan-

to teoria e prática em música devem estar juntas para que os conceitos sobre a música seja mediado relacionando ao mesmo tempo os elementos (FONTERRADA, 2005, p. 135).

Como é possível observar, no contexto da arte a linguagem musical devem ser mediadas aos alunos com conceitos teóricos e práticos desde que as atividades ocorram indissociados.

Quando o professor da creche compreende a importância da relação da teoria e prática nas atividades com músicas ele irá perceber na prática a grande colaboração que proporcionara aos alunos no contexto da aprendizagem.

Segundo Moura (1996, p. 31) a aprendizagem musical, assim como "a forma de como as crianças aprendem um aspecto importante relacionado ao conhecimento com a linguagem e os saberes específicos dos elementos da linguagem musical".

Para a aprendizagem musical a habilidade no plano sensorial é importante e contribui para o plano intelectual, pois os dois estão interligados quando o professor propõe aula de música de forma prática.

Para Sekeff (2002, p. 34) as atividades na área de música são importantes para a "aprendizagem, porque possibilita habilidades específicas e também gerais, como a intelectual e a criativa, essencial para o desenvolvimento infantil".

Segundo Fonterrada (2005) o desenvolvimento da música é acompanhado pelo desenvolvimento da humanidade, por que:

O seu aprendizado está em sintonia com as fases do desenvolvimento dos alunos. Nesse momento da aprendizagem, a memória de sons, da linguagem falada, do canto, passa por diversas fases de interesse da criança e por isso, precisa ser respeitada. Dessa forma, o aprendizado só ocorre a partir das relações estabelecidas no mundo em que as crianças estão inseridas (FONTERRADA, 2005, p. 136).

O trabalho pedagógico em educação musical deve levar em conta as fases de desenvolvimento infantil, isso porque o professor deve considerar os conhecimentos prévios dos alunos antes de propor as atividades práticas com música para a partir desse momento, resolver quais as ações que realmente contribuirão para as aprendizagens dos alunos.

Para Chauí (2000, p. 21) conhecer como as "crianças pensam e interagem com os conhecimentos musicais é importante do ponto de vista da linguagem musical que contribui de forma significativa para o desenvolvimento infantil".

No entanto, a exploração de recursos matérias é fundamental para que as crianças percebam a dinâmica musical, os sons da melodia e os demais elementos da música.

Segundo Moura (1996) para contribuir com a aprendizagem, a linguagem musical precisa ser:

Coloca em prática por meio de jogos e atividades, o professor deve envolver as crianças em suas propostas de modo que vivenciem na prática a linguagem musical, desenvolvendo assim a percepção e o aspecto intelectual tão necessário para a construção do conhecimento na área de artes com a linguagem musical (MOURA, 1996, p. 33).

Compreender a abordagem musical em sala de aula é importante para possibilitar aprendizagens específicas e gerais nessa etapa da educação básica. Para tanto o pro-

fessor precisa ter conhecimento a cerca da abordagem curricular em música para planejar atividades que levem as crianças a refletir sobre os conhecimentos em músicas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado por meio das pesquisas bibliográficas apontou que a linguagem musical é de grande importância para a aprendizagem da criança de três anos que frequenta a creche, desde que sejam planejadas pelo professor as atividades práticas envolvendo a música e seus elementos no processo de ensino na Educação Infantil, isso porque a linguagem musical permite a expressão e possibilita habilidades como a criatividade que é importante para o desenvolvimento infantil.

Compreendeu-se que as crianças da creche participam de atividades em que a área de artes está presente, dialogando entre si e entre as demais áreas de conhecimento infantil, assim as atividades com músicas devem estar presentes na rotina da escola para que as crianças vivenciem experiências da linguagem musical, enquanto representação cultural.

Contudo, essa prática musical na pré-escola é desafiadora para o professor de artes, que deve inicialmente sondar os conhecimentos e as fases de desenvolvimento infantil para que possa planejar atividades em que as crianças consigam explora os elementos musicais para aprender. Nesse sentido, foi que o estudo permitiu descrever a importância da linguagem musical, com a intervenção de um professor de artes bem capacitado para o desenvolvimento com o trabalho na área de música, ferramenta que deve estar presente no contexto pré-escolar para que possa contribuir de forma significativa para o desenvolvimento das crianças.

O papel do professor da creche é fundamental, pois contribui com a aprendizagem das crianças desde o planejamento das atividades de música até as intervenções pontuais que faz durante o desenvolvimento da atividade pelas crianças, pois sua função é envolver as crianças em ações motivadoras de aprendizagem para que possa contribuir com a construção do conhecimento das crianças. Portanto, a linguagem musical é de grande importância para a aprendizagem da criança de três anos, porque suas atividades contribuem para o desenvolvimento em sala de aula, devendo ser considerada pelos professores, quando tratam de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades na infância. Dessa forma, é importante que nas intervenções durante a aula, o professor reflita sobre as ações e possibilite novos desafios com a linguagem musical para que as crianças continuem aprendendo.

REFERÊNCIAS

ABRAMOWICZ, Anete. Educação infantil: pré-escolas. São Paulo: Moderna, 2000.

BORBA, A. M. Educação Infantil: cotidiano e políticas. Campinas: Autores associados, 2009.

BARBOSA, M. C. S. Plantando em solo fértil. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BRASIL. (1996). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96, de 20 de dezembro. Brasília.

BRASIL. (1988). Constituição Federal de 1988. Brasília.